

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

6/10/88

Ci:

Assunto:



Santo André, segundo ano

Como um imenso quebra-cabeça, a memória escolar de Santo André - e Grande ABC - começa a surgir, nítida. Caso do Grupo Escolar da rua Senador Fláquer, onde estudou Dulce Fernandes de Oliveira. Em 1937, ela estava no segundo ano primário, sua professora chamava-se Irene. As meninas estudavam à tarde, os meninos de manhã. E da turma de Dulce foi batida a foto de hoje.

Sentadas estão, da esq. para a dir.: Dorotéia Segoli, Myrtes, Alba, Maria Rigo, Delfina Bifi, Josefina, Dirce, Ivone, Ilair Rolim e Zenite Machado.

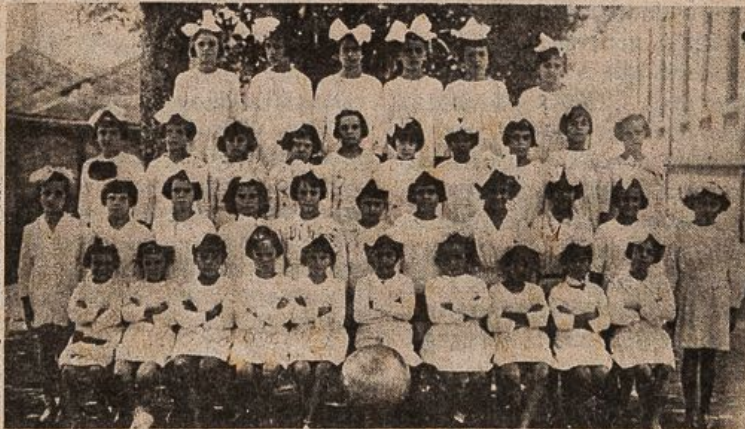
Na fileira seguinte: Dolores Mostazo, Maria Carvalho, Izabel

dos Anjos, Dirce, (?), Brasilina, Ofélia, (?), Iracema e Josefina.

Terceira fila: Dulce Fernandes de Oliveira, Nadir Apolonio, Adelaide, (?), (?), Olga Giti, Julietta, Josefina, Edite e Norma.

Ao fundo: (?), (?), (?), Alda de Godoi, Florinda e (?).

Dona Dulce e família vieram de Ribeirão Preto para Santo André em 1935: o pai, Antonio, a mãe, Carmélia, e os irmãos Lourival, Nair, Waldemar, Omar e Durval. Dona Dulce casou em 8 de dezembro de 1949 com Emílio Schoeps, fotógrafo dos bons e membro do Câmera Clube andreense. O casal tem duas filhas: Denise Oliveira Schoeps Mucci, pediatra da Faixa; e Elenice Schoeps Fracchetta, assistente Social da Feasa. E quatro netos: Juliana, Marina, Maurício e Ligia.



Reprodução-Maurício PAVAN